

Relatório Anual

2023

Nos termos das disposições legais e estatutárias, presta-se neste documento informação completa da atividade e gestão.

Centro Social da Freguesia de Arranhó

N.º de tel. 219693909

Rua das Missões Ultramarinas
Portuguesas, 2 2630-102 Arranhó

Índice

Introdução	1
Relatório das Atividades.....	2 a 4
Relatório de Gestão e Contas	5 a 13

Estimados Associados

A Direção submete à vossa apreciação, o presente relatório de atividades e contas referente ao exercício de 2023.

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Contas de 2023 do CESFA – Centro Social da Freguesia de Arranhó, procedimento este, anual e obrigatório nos termos estatutários.

Tem como principal objetivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro, delineada e aprovada no Orçamento para o ano em análise.

O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes:

Operacional - relatando as atividades desenvolvidas durante o ano, dando destaque aos principais aspetos exigidos designadamente: missão, objetivos, valências, pessoal, parcerias, subsídios, donativos, projetos, entre outros; e

Financeira e contabilística - constituída pelas demonstrações financeiras exigidas por lei,

A redação final foi submetida a aprovação da Direção, ao Conselho Fiscal para análise e emissão do seu parecer, e posterior apresentação e aprovação da Assembleia Geral perante os associados.

O último ano foi marcado pela estagnação da economia portuguesa no segundo semestre e as perspectivas a curto prazo são incertas.

Os efeitos da agressão militar russa à Ucrânia e o recente agravamento do conflito no médio oriente, entre o grupo islamita palestiano Hamas e Israel, fez com que a Comissão Europeia revesse em baixa as perspectivas económicas sendo que o Banco Central Europeu (BCE) admitiu haver riscos sobre a evolução da inflação na Zona Euro, por via do potencial aumento dos custos da energia. Estes recentes acontecimentos aumentam a incerteza geopolítica e a crise energética na Europa, que contribuem para o aumento de custos e preços e para a deterioração da confiança dos agentes económicos, provocando um grande aumento do custo de vida das famílias e das organizações.

Vimo-nos obrigados a reorganizar serviços e a fazer um controlo rigoroso de gastos, nomeadamente, em bens alimentares. No entanto, manifestamos a nossa satisfação por verificarmos que mesmo com muitos condicionalismos a nossa missão continuou a ser cumprida com Sucesso.

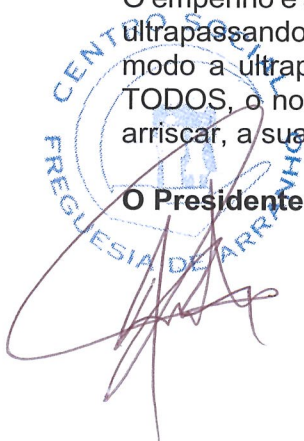
Estamos cientes das dificuldades e da complexidade do momento, quer em Portugal, quer na Europa, suscitando, incertezas e preocupações.

Contudo, estamos certos, que com o contributo de todos, o futuro, embora, desafiante vamos alcançar os objetivos propostos, respondendo às necessidades de cada um, cumprindo assim a sua missão.

Os constrangimentos e limitações, nunca colocaram em causa a resposta às necessidades e expectativas dos utentes e das suas famílias.

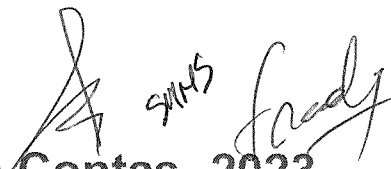
O empenho e a disponibilidade de todos contribuíram para o bom funcionamento desta “casa”, ultrapassando barreiras, e todos os dias inovando e criando novos métodos de atuação de modo a ultrapassar este ano de 2023. O CESFA é uma instituição que é de TODOS. A TODOS, o nosso agradecimento, em especial às nossas colaboradoras que continuaram a arriscar, a sua saúde em prol dos nossos utentes.

O Presidente



O Tesoureiro





RELATÓRIO de ATIVIDADES

UTENTES

A Instituição, em média, ao longo do ano teve 42 Utentes inscritos.

RESPOSTAS SOCIAIS

Enquadramento

A esperança média de vida em Portugal tem aumentado consistentemente nas últimas décadas, tendo essa tendência de crescimento sido interrompida pela covid-19, acompanhando a tendência mundial.

Contudo, Portugal é, entre os 27 da União Europeia, o país que apresenta o envelhecimento mais rápido.

Segundo a Alda Botelho Azevedo, doutorada em demografia e investigadora no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, o envelhecimento vai continuar a agravar-se, prevendo-se a entrada num planalto a partir de 2040.

Segundo os dados do Eurostat, cerca de 25% dos idosos com mais de 75 anos vivem sozinhos em vários distritos do país.

Apesar do aumento da esperança de vida registado em Portugal nas últimas décadas, tal não significa que as pessoas vivam com mais saúde. Aliás, os números mostram que, sobretudo depois da pandemia, o número de pessoas com limitações na realização das tarefas diárias devido a problemas de saúde aumentou, o que significa que, apesar de viverem mais, os portugueses têm menos anos de vida saudável. Ter mais de 65 ou 75 anos não é obrigatoriamente sinónimo de isolamento ou doença, mas deixa mais vulneráveis as pessoas que vivem isoladas ou sós.

O envelhecimento constitui um dos maiores desafios do nosso tempo, e para que este seja uma experiência positiva é necessário que as pessoas e os poderes decisores invistam no potencial humano, para o bem-estar físico, social e mental ao longo do curso da vida. Desta forma, é importantíssimo aumentar as respostas dirigidas à população idosa e, simultaneamente, associar novos cuidados, pelo crescente aumento das situações de dependência e da necessidade de cuidados especiais, decorrente do aumento da esperança média de vida. São nestas áreas que entra as valências onde atua o Centro Social da Freguesia de Arranhó.

- Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida no edifício-sede, que presta um conjunto de serviços que contribuem para o bem-estar dos idosos no seu meio sociofamiliar, facilitando a sua integração social e a preservação das suas competências, combatendo a solidão e promovendo a sua autonomia física e mental.

Proporciona uma alimentação cuidada, presta cuidados de higiene e conforto e desenvolve atividades que fomentem o convívio, propiciando a animação social e a ocupação dos tempos livres dos seus utentes, permitindo que o idoso permaneça o maior tempo possível, no seu

meio habitual de vida, retardando e invertendo a lógica do internamento, como única resposta possível.

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. Desta forma, permite que o idoso continue inserido no seu meio habitual de vida, rodeado dos seus afetos e pertences, com possibilidade de novos relacionamentos facultados pelos colaboradores, uma vez que para muitos é o único elo de ligação com o exterior.

Todos os dias úteis entramos na casa de alguém para ajudar, através desta resposta social: proporcionamos refeições, serviços de higiene e conforto do utente, lavagem de roupa de uso pessoal, higiene habitacional, atividades de animação e socialização, transporte de e para a instituição, aquisição de bens e/ou pagamentos na comunidade, preparação e administração de medicamentos.

ACORDOS COM O INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL

Por sermos uma IPSS, o CESFA, não consegue gerar fundos (de forma autónoma) para desenvolver as suas atividades, recorrendo assim a fontes externas que assumem, principalmente, a forma de acordos de cooperação (comparticipações) provenientes do Instituto da Segurança Social.

Teve, no decorrer do ano em análise, dois acordos celebrados, a saber: Centro de Dia (acordo para 19 idosos), Serviço de Apoio Domiciliário (acordo para 20 idosos), mensalmente, consoante o mapa de frequência enviado no mês anterior, a Instituição recebeu atempadamente as participações financeiras protocoladas.

PROMOÇÃO E IMAGEM DA INSTITUIÇÃO

Em 2023, continuámos a estar ativos na nossa página do Facebook de modo a estarmos mais perto da comunidade, para dar a conhecer a Instituição e divulgar as atividades realizadas.

RECURSOS HUMANOS

O CESFA valoriza, as pessoas que a integram e privilegia a formação, as competências, experiência e habilidades, atitude e grau de compromisso com as tarefas.

Mantemos uma postura de análise constante da gestão dos Recursos Humanos, no sentido de as suas práticas irem de encontro aos objetivos institucionais.

Ao longo do ano trabalharam, em média, na Instituição, 11 colaboradoras.

CONSIGNAÇÃO IRS

Continuamos com a campanha de apoio à consignação de 0,5% do IRS de todos aqueles que queiram colaborar com a instituição. A totalidade dos impostos que pagamos destinam-se a financiar as despesas públicas do Estado sem nós decidirmos diretamente onde são aplicados. A única exceção existente é a possibilidade de destinar 0,5% do nosso IRS a uma determinada Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), de acordo com a regulamentação da Lei nº 16/2001, de 22 de junho. Esta consignação fiscal, não representa

qualquer custo adicional para o contribuinte e permite ajudar no futuro da nossa instituição que diariamente acompanha idosos e adultos dependentes.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ao longo do ano foram promovidas diversas atividades. Continuámos à apostar em sessões: de treino cognitivo (completar provérbios populares, encontrar palavras em sopa de letras, entre outros) porque é fundamental manter o cérebro ativo; sessões de arte; sessões de sensibilização para a Teleassistência; sessões sobre alimentação; sessões de mobilidades.

Começámos o ano com o Dia Internacional do Obrigado. Mesmo parecendo insignificante, esta palavra de oito letras pode fazer toda a diferença para quem a recebe, assim como deixar mais feliz quem a profere.

Recordar é viver, e em março, visitámos conteúdos da página “Arranhó – Memória e Gratidão”. Recordámos caminhos e estradas já andadas, casas habitadas e transformadas e, claro, algumas das nossas gentes nos tempos de juventude.

Em Maio, fomos passear até à praia de Sta Cruz.

Realizamos um almoço de angariação de fundos, em junho, nas nossas instalações, para fazer face às dificuldades em equilibrar a nossa situação financeira.

Em julho, no âmbito da Jornada Mundial da Juventude 2023, tivemos a casa cheia de jovens voluntários que nos vieram proporcionar uma tarde diferente.

Em agosto, mês do nosso padroeiro, por ocasião do Dia Internacional do Animal Abandonado, os nossos utentes lembraram os seus queridos animais de estimação.

Em outubro, mês do idoso, tivemos a participação na Assembleia Sénior, dando o nosso contributo. Consideramos estas ações bastante importantes para o reforço da autoestima e do gosto pela vida, uma vez que os idosos se sentem parte integrante da sociedade. Recebemos, também, a visita das crianças da Pré-escola do Centro Escolar de Arranhó e das crianças do ensino Primário do Centro Escolar de Arranhó.

Em novembro, comemorámos o São Martinho e vendemos os nossos bolinhos solidários.

Em dezembro fomos presenteados com a visita das crianças do Centro Escolar de Arranhó que vieram entregar postais de Natal, onde os nossos utentes estrearam-se a cantar.

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE UTENTES, SÓCIOS E AMIGOS

A Direção quer prestar uma última homenagem a todos os utentes, sócios e amigos que “partiram” no decorrer do ano de 2023.

RELATÓRIO de GESTÃO | CONTAS

ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS:

A Instituição mantém a sua situação financeira regularizada, com as Colaboradoras, Terceiros (Fornecedores, Clientes, Associados, Instituições Bancárias, etc.) e com o Estado (Autoridade Tributária e Segurança Social).

A Instituição não tem qualquer dívida em mora.

Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades é um objetivo e uma realidade sempre presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão.

Os resultados do exercício do ano transato demonstram as preocupações que, anualmente reiteramos e que de uma forma simples e objetiva todos os associados e leitores deste documento podem analisar e confirmar.

Em 2023, apresentou um **prejuízo de Euros: 8.685,71 €, um pouco menor que o ano anterior.**

Com a adoção do SNC-ESNL as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com grande detalhe nas Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação dos resultados líquidos.

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O objetivo das demonstrações financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro de uma determinada entidade que seja útil nas respetivas tomadas de decisões económicas, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE ARRANHÓ

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis		213 875,45	221 105,91
Participações financeiras - outros métodos		2 796,77	2 818,34
		216 672,22	223 924,25
Ativo corrente			
Inventários		3 070,91	2 619,90
Clientes		5 049,20	4 035,20
Adiantamentos a fornecedores		486,29	779,47
Diferimentos		3 208,15	2 673,69
Caixa e depósitos bancários		65 666,41	66 036,51
		77 480,96	76 144,77
		77 480,96	76 144,77
Total do ativo		294 153,18	300 069,02
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados		252 398,38	275 567,61
Outras variações nos fundos patrimoniais		15 647,38	15 647,38
Resultado líquido do período		- 8 685,71	- 23 169,23
Total dos fundos patrimoniais		259 360,05	268 045,76
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		12 753,93	6 477,02
Estado e outros entes públicos		3 805,38	3 656,99
Outras contas a pagar		18 233,82	21 889,25
		34 793,13	32 023,26
Total do passivo		34 793,13	32 023,26
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		294 153,18	300 069,02

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE ARRANHÓ

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
Vendas e serviços prestados		126 403,15	109 529,20
Subsídios à exploração		117 502,85	141 926,37
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(43 400,22)	(35 972,45)
Fornecimentos e serviços externos		(42 887,38)	(58 255,57)
Gastos com o pessoal		(183 116,14)	(177 914,02)
Provisões (aumentos/reduções)			(594,80)
Outros rendimentos e ganhos		24 645,23	10 214,12
Outros gastos e perdas		(140,74)	(266,34)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(993,25)	(11 333,49)
Gastos/reversões de depreciação e amortização		(7 660,96)	(11 835,41)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(8 654,21)	(23 168,90)
Juros e gastos similares suportados		(31,50)	(0,33)
Resultado antes de impostos		(8 685,71)	(23 169,23)
Resultado líquido do período		(8 685,71)	(23 169,23)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**1. Identificação da entidade:**

O centro Social da freguesia de Arranhó, trata-se de uma **Instituição de Utilidade Pública** de Solidariedade Social -IPSS, entidade sem fins lucrativos.

A instituição tem o contribuinte fiscal número 503487821 e número de segurança social 20004136390.

Todos os factos materialmente relevantes estão mencionados nas notas pelo que as notas não mencionadas ou não se aplicam à empresa ou não se verificarem durante o exercício. As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF- ESNL).

3. Principais políticas contabilísticas:**Bens do património histórico, artístico e cultural (Ativos fixos tangíveis)**

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Empresa considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Edifícios e outras construções 3 a 50

Equipamento básico 4 a 10

Equipamento Transporte 4

Equipamento administrativo 3 e 8

Outros ativos tangíveis 1 a 8

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objetiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registrados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registrados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registradas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

A Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes

4. Fluxos de caixa

A quantia constante no balanço está disponível para uso imediato.

5. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Nas demonstrações financeiras do período corrente não se verificaram:

- Alterações nas políticas contabilísticas;
- Alterações de estimativas;
- Erros materialmente relevantes com impacto nas demonstrações financeiras.

6. Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural- Ativos Fixos Tangíveis:

	Edifícios e Outras Construções	Equipamento			Outros	Total
		Básico	Transporte	Administrativo		
Quantia escriturada bruta inicial	286.522,99	61.739,61	83.413,55	8.218,11	21.444,61	460.138,87
Depreciação acumulada	(69.390,21)	(61.234,19)	(81.133,34)	(7.030,61)	(21.444,61)	(228.397,55)
Quantia escriturada líquida inicial	217.132,78	505,42	2.280,21	1.187,50	0,00	221.105,91
Movimentos do período						
Aquisições		430,50				430,50
Depreciação do exercício	(4.436,23)	(794,52)	(2.280,21)	(150,00)		(7.660,96)
Quantia escriturada final	212.696,55	141,40	0,00	1.037,50	0,00	213.875,45

Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis:

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos, conforme descrito na Nota 3.2..

7. Inventários:

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar as mercadorias no seu local atual e na sua condição.

Descrição	Mercadorias
Inventário Inicial	2.619,90
Compras	51.859,93
Regularizações	8.008,70
Inventário Final	3.070,91
Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas	43.400,22

8. Rédito:

O rédito compreende o justo valor da venda e/ou prestação de serviços, líquidos de impostos e descontos. Durante o exercício de 2023 verificou-se um aumento no valor das quotizações.

9. Subsídios:

O valor relevado em Subsídios está relacionado com os seguintes projetos:

- Centro de dia: 35.270,29€
- Apoio domiciliário: 75.304,22€
- IEFEP: 800,00€
- Rep. Portuguesa – Trabalho Solidariedade e Seg. Social: 6.128,34€

Todos os subsídios são efetuados pelo Centro Regional de Segurança Social.

10. Instrumentos Financeiros/Ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros detidos pela Empresa encontram-se mensurados ao custo, menos qualquer perda por imparidade.

O detalhe da rubrica de clientes apresenta-se no quadro:

Descrição	2023
Clientes gerais - Utentes	5.049,20
Perdas por imparidade acumuladas	0,00
Total	5.049,20

A conta de clientes, regista os valores das mensalidades que se encontram por pagar. O valor aumentou, em relação ao ano anterior, contudo os atrasos são considerados normais.

Não existem financiamentos obtidos.

Fornecedores e outras contas a pagar

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Descrição	2023
Fornecedores conta corrente	12.753,93
Fornecedores letras a pagar	0,00
Total	12.753,93

Houve uma diminuição do valor em dívida a fornecedores em relação ao ano anterior.

11. Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com o pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa durante o exercício foi de 11 colaboradores. Não foram criados quaisquer benefícios a longo prazo para os empregados. Os membros dos órgãos diretivos não recebem qualquer remuneração. Houve um aumento nos custos com o pessoal em relação ao ano anterior, provenientes de uma atualização salarial obrigatória.

Descrição	2023
Remunerações do pessoal	146.700,64
Encargos sobre remunerações	30.093,64
Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	1.558,56
Outros gastos com o pessoal	4.763,30
Total	183.116,14

11. Divulgações exigidas por diplomas legais:

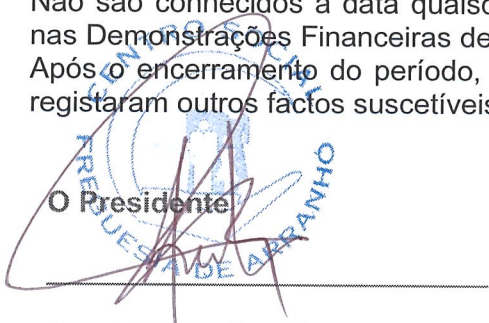
Descrição	CAE 88101
Subsídios à exploração	117.502,85
Prestações Serviços	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	43.400,22
Fornecimentos e Serviços Externos	42.887,38
Gastos com o pessoal	183.116,14
Património - Quantia escriturada finais	213.875,45

12. Outras Informações:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente documento, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O Presidente



Contabilista Certificado

Janeira Afonso Afonso da Silva Santos

O Tesoureiro

